

# TRATORES

## EM TERRA IMPRODUTIVA

**/ EMATER /** ENQUANTO GOVERNO FEDERAL PROMETE MAIS RECURSOS DO PRONAF PARA O RN, DEZENAS DE EQUIPAMENTOS PERMANECEM SEM DESTINAÇÃO NO CENTRO ADMINISTRATIVO

ALEXIS PEIXOTO  
DO NOVO JORNAL

**ENQUANTO O RIO** Grande do Norte recebe nova injeção de recursos para o setor da agricultura familiar, assegurados ontem pelo ministro de Desenvolvimento Agrário Guilherme Cassel, quase 70 patrulhas mecanizadas adquiridos há dois meses pela Emater-RN, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), ainda aguardam, sob sol e chuva, ser montados e entregues para os municípios do interior do estado. Até agora, apenas 24 do lote original de 100 máquinas foram distribuídos. A segunda entrega foi feita ontem, no município de São Paulo do Potengi, que recebeu 10 tratores, durante a abertura da III Feira e Congresso Sindical da Agricultura Familiar Potiguar, com a presença do ministro Guilherme Cassel.

A maioria dos tratores ainda espera destinação. Estão “guardados” no Centro Administrativo, nas proximidades do Papódromo. Junto a eles, também estão implementos agrícolas. Como ainda não foram entregues, os municípios beneficiados ficaram impossibilitados de usarem os equipamentos para o corte da terra e para outros serviços neste inverno, embora os técnicos da Emater assegurem não haver prejuízos para os agricultores.

Na coletiva de imprensa na qual detalhou os novos financiamentos do Pronaf no RN, o ministro enfatizou várias vezes que a parceria do MDA com o Governo do Estado já destinou um total de R\$ 821 milhões em recursos ao longo dos oito anos do governo Lula. Entre esses investimentos, estão os R\$ 17 milhões usados para a aquisição das 100 máquinas.

O projeto é fruto de uma emenda do deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), abrangendo



▶ Cerca de 70 tratores estão parados há mais de dois meses no Centro Administrativo de Lagoa Nova

dos recursos da ordem de R\$ 15 milhões do MDA e contrapartida de R\$ 2 milhões do governo estadual. Cada patrulha mecanizada é composta por um trator que vem acompanhado de um kit para atividades agrícolas, que inclui grade aradora, plaina dianteira, plaina traseira, carroção de seis toneladas e pipa para seis mil litros.

Segundo o diretor geral da Emater, Henderson Abreu, as máquinas ainda não foram entregues devido a um atraso no envio e na montagem dos implementos que compõem o kit agrícola. O atraso teria sido provocado devido a ampliação do programa por meio de um aditivo do Governo do Estado, que aumentou o número inicial de máquinas previstas de 63 para os atuais 100.

“Quando o governo abriu a licitação com um valor muito abaixo do esperado, comparamos o valor de mercado e fizemos um aditivo para a aquisição de 100 máquinas. Com a ampliação da meta

inicial, as fábricas tiveram alguma dificuldade na montagem dos implementos, que só chegaram na semana passada”, explicou, garantindo que os repasses já foram feitos para as empresas fornecedoras.

### INVERNO

Mesmo passado o período do corte da terra, normalmente realizado durante o inverno, Abreu enfatizou que o atraso no envio dos equipamentos não interfere em sua utilização, já que a intenção inicial era utilizar as máquinas para realizar obras nas estradas vicinais desses municípios, de modo a facilitar o escoamento dos produtos da agricultura familiar.

“Adicionamos esses complementos para poder ampliar a utilização das máquinas e, além de trabalhar nas estradas, elas também tenham uso agrícola”, afirma. “Começamos a firmar os contratos em março, então não contávamos com o inverno desse ano. Agora,

quando o período chuvoso começar no ano que vem, essas máquinas já estarão aptas para o corte”.

Os equipamentos foram entregues oficialmente na ocasião da visita do presidente Lula ao estado, no dia 9 de junho desse ano, em solenidade realizada no Centro de Convenções de Natal e seriam destinados a 112 municípios do estado, entre as regiões do Alto Oeste, Seridó, Assu/Mossoró, Mato Grande, Potengi e Sertão do Apodi. A entrega deveria ter começado logo após a entrega, mas as primeiras 14 máquinas só foram enviadas para o Vale do Açu no final de julho.

De acordo com Henderson Abreu, após a entrega das máquinas em São Paulo do Potengi, outra entrega de mais 25 máquinas está prevista para a próxima semana, na região de Vera Cruz e Lajes. A expectativa da Emater é que até a primeira semana de setembro, todas as máquinas tenham sido entregues.

## MINISTRO PROMETE MAIS RECURSOS DO PRONAF

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, esteve ontem em Natal para anunciar a destinação de R\$ 200 milhões para a agricultura familiar no Rio Grande do Norte. Os recursos, previstos no Plano Safra de 2010/2011, fazem parte das operações de crédito e custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), iniciativa do governo federal que facilita o financiamento de projetos individuais ou coletivos de agricultores familiar. O programa já disponibilizou R\$ 16 bilhões em recursos para todo país. Com a chegada dos recursos do programa ao RN, a expectativa do governo é beneficiar entre 45 mil e 50 mil famílias em todo estado.

Os recursos do Pronaf já estão disponíveis no Banco do Nordeste e no Banco do Brasil e contemplam duas linhas de financiamentos – uma para custeio e outra para investimentos – de projetos dos mais simples, como a aquisição de tratores e equipamentos, até os mais complexos, como a construção de açudes. A taxa de juros varia de 0,5% a 4,5% ao ano e o limite do financiamento é definido de acordo com a capacidade de pagamento do produtor.

Questionado sobre a burocracia inerente aos programas governamentais de financiamento, o ministro Cassel garan-

tiu que o Pronaf é o programa de financiamento “menos burocratizado” do mundo. “O Pronaf é extremamente fácil de ser acessado. Para ter acesso aos recursos, basta que o produtor vá ao banco, apresente o projeto”, simplificou.

Na ocasião, o ministro anunciou também uma modificação no Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), que a partir dessa safra vai passar a incluir operações de investimento, em adição as de custeio que já eram oferecidas pelo programa. O SEAF é um programa de adesão opcional que protege o agricultor contra perdas significativas de safra, geradas por secas ou enchentes, permitindo que o agricultor quite o débito com o banco e receba os recursos para se reestruturar até a safra seguinte.

Ao anunciar os programas, o ministro ressaltou a importância dos investimentos feitos na agricultura familiar. “O setor da agricultura familiar precisa ser mais dinâmica. Precisa de mais investimentos, e ter a importância reconhecida dentro do âmbito da economia”, destacou.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário de 2006 do IBGE, o RN possui 71,2 mil estabelecimentos de agricultura familiar, o que equivale a 86% das propriedades agrícolas do estado.

### / SAÚDE /

## RN REALIZARÁ MODERNOS TRANSPLANTES AUDITIVOS

**E DE REPENTE** ele ouviu o barulho do mar. Saudou a conquista com um sorriso e mergulhou na água pela primeira vez desde os seis anos, quando um acidente automobilístico lhe tirou mais da metade da capacidade auditiva, ouvindo em sua plenitude a acústica das ondas reverberando em sua cabeça.

“Foi a melhor experiência da minha vida”, relatou o relações públicas Ronaldo Soares, 51, de passagem por Natal para participar do I Simpósio Internacional em Implantes Cocleares e Otoaudiologia, que se encerra hoje, no Hotel Ocean Palace.

Gaúcho e torcedor (orgulhoso) do Internacional, Soares foi submetido a um procedimento inédito no país, em novembro do ano passado, por uma equipe de especialistas da Universidade de São Paulo (USP), que lhe devolveu praticamente a totalidade de sua capacidade auditiva, 96%. Em novembro, o procedimento será realizado aqui em Natal, conduzido pelo otorrinolaringologista Rodolpho Penna e sua equipe, todos do Hospital do Coração.

O Rio Grande do Norte, aliás, deve conhecer nos próximos meses o que há de mais moderno na área de transplante auditivo no mundo. A tecnologia será importada dos EUA, Austrália, Áustria e

França, e promete tornar o estado, já referência nacional do assunto, em um dos melhores centros da América Latina.

São três os procedimentos cirúrgicos mais inovadores na área, conforme Penna relatou ao NOVO JORNAL, que devem desembarcar por aqui nos próximos meses sob a condição de experimentos. Eles ainda não são regularizados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), portanto, ainda que com êxitos de 100%, devem demorar a chegar à rede pública.

De acordo com o otorrino Rodolpho Penna, há 145 mil deficientes auditivos no estado, com perdas variantes de severas a profundas. “E a maior causa é genética, mas o quadro pode ser revertido, preferencialmente nos primeiros anos de vida”, elucida o especialista.

No Brasil, 300 mil pessoas precisam de intervenção cirúrgica imediata, mas apenas 3 mil tiveram acesso nos últimos dez anos. Dessa parcela, 420 procedimentos, entre cirurgias comuns e transplantes, foram realizados em Natal neste período pela equipe de Penna.

“Dá para tratar essa deficiência; acabou o mito”, declarou Penna. Atualmente, a equipe dele está entre as melhores do Brasil, daí receberem pacientes de todas as partes do país.



▶ Rodolpho Penna, médico otorrino: “145 mil deficientes auditivos no RN”



▶ Ronaldo Soares, relações públicas: “Melhor experiência”

### ▶ OUVIDO BIÔNICO

Instrumento de alta tecnologia, o ouvido biônico é o mais moderno implante existente no mundo. Ele substitui todo o sistema auditivo – em todas as suas subdivisões – e é capaz de devolver à audição até mesmo às pessoas completamente surdas.

O ouvido humano é dividido em três partes centrais: o externo, o médio e o interno (também denominado de coclea). Da coclea parte uma conexão neural ao tronco cerebral. Quando

captamos o som no ambiente ele permanece na condição de onda sonora até atingir a coclea.

Ao atingir a conexão neural, a onda sonora é transformada em estímulo elétrico que, através do tronco cerebral, é conduzido ao córtex frontal do cérebro, onde é identificado como som. O ouvido biônico consiste num chip instalado na coclea, responsável por captar e transformar o som em estímulo elétrico. O custo da intervenção cirúrgica é estimado R\$ 67 mil.

### ▶ IMPLANTE NO TRONCO CEREBRAL

Nesse procedimento, um feixe de eletrodos bifurcados é conectado internamente no tronco cerebral, parte do sistema nervoso que conecta a medula espinhal ao cérebro, e responsável por enviar comandos ao corpo e receber os estímulos externos.

O aparelho funciona de modo sobreposto, ou seja, parte dele é externo à cabeça, a outra metade é interna. Um meca-

nismo magnético atrai ambas as partes e o sistema entra em operação. Até ondas de rádio são utilizadas para o funcionamento do aparelho. A parte externa é dotada de microfone e processador. O primeiro capta o som, o segundo decodifica e envia por frequência de rádio para a parte interna, a qual, conectada ao tronco cerebral, leva o som ao cérebro. Ainda não há estimativas de quanto vai custar este procedimento.

### ▶ PRÓTESE INVÍVEL

O terceiro procedimento cirúrgico é estético e funciona à semelhança dos aparelhos auditivos convencionais, com a diferença de que conseguem com mais potencialidade amplificar o som. Trata-se de um implante sob a pele, na região posterior ao ouvido, onde geralmente se posiciona as próteses convencionais. O aparelho é dotado de um microfone, cuja capacidade de captar o som, mesmo sob a pele, não fica comprometida, garante Penna.

Foi a um procedimento desse tipo que Ronaldo Soares se submeteu. Por anos ele precisou tro-

### NÚMEROS

#### R\$ 200 milhões

foram destinados pelo MDA para o Pronaf no RN

#### Entre 45 e 50 mil

famílias devem ser beneficiadas no estado

#### 71,2 mil

é o número de estabelecimentos de agricultura familiar no estado, segundo o Censo Agropecuário/2006;

#### Tratores

#### 100

patrulhas mecanizadas

#### 24

foram entregues em dois meses

#### R\$ 17 milhões

é o valor do investimento para a aquisição dos equipamentos entre o governo e o MDA

#### 112

municípios devem receber os equipamentos



“

COMEÇAMOS

A FIRMAR OS

CONTRATOS EM

MARÇO, ENTÃO

NÃO CONTÁVAMOS

COM O INVERNO

DESSE ANO”

Henderson Abreu

Diretor geral da Emater